



O projeto *BROADWAY EM QUATRO TEMPOS* - 1ª EDIÇÃO 2018 é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto *Broadway em Quatro Tempos* objetiva, por meio de processo criativo, intensivo e multidimensional, show de teatro musical que inclui: música, canto, dança e atuação. O espetáculo, com duração de 90 minutos, sem intervalo, conta com três apresentações, que acontecerão nos dias 27, 28 e 29 de novembro de 2018, no Teatro Unisinos, em Porto Alegre. A dramaturgia do espetáculo conta com arranjos musicais de clássico-contemporâneos da Broadway e monólogos, além de solos de dança e instrumento. Trata-se de mixagem de técnica, estética, sons e movimentos em sutil transgressão do tema que subverte o original, na busca do potencial artístico identificatório também no contexto cultural, valorizando, assim, o processo de criação individual e coletivo. A criação artística: cênica, de movimento e musical, do espetáculo propriamente dito, será em estilo "workshop", onde cada artista trará a sua experiência para a criação do personagem, seguindo a linha de shows apresentados pela G.Fleck nos últimos dois anos. O espetáculo *Broadway em Quatro Tempos* conta com 17 artistas em cena. O elenco conta com sete bailarinos do Canoas Coletivo de Dança, que compõem o tradicional coro, ou *ensemble*, estilo Broadway. Por meio de preparação vocal, liderada por Simone Rasslan, a intenção do projeto é, não somente utilizar os talentos já existentes em cada membro do coletivo, mas investir em formação, também, de desenvolvimento vocal, que irá resultar na criação de ensemble polivalente. A formação do elenco também inclui um workshop de sapateado. Da mesma forma, os sete músicos em cena sob direção musical do maestro Evandro Matté - piano, quarteto de cordas, sopro e percussão - terão a oportunidade de investir numa formação cênica, como também estarão integrados no desempenho acompanhando a solista Gabrielle Fleck, que contracenará também com mais dois artistas convidados. Um dos pontos principais da concepção deste projeto é de valorizar a presença feminina no teatro musical (tradicionalmente acontecia o inverso) em todas as áreas, no palco e por trás das cenas. O projeto de modo geral, busca contemplar práticas de inclusão na sua estrutura como um todo. A preparação cênica e de movimento também num processo de imersão intensiva será realizada conjuntamente por Graça Nunes e Carlota Albuquerque. Este desempenho criará oportunidades tanto para toda a equipe envolvida como também para a cultura porto-alegrense de vivenciar uma leitura de apropriação local do projeto Broadway, desde o clássico ao contemporâneo, através da diversidade artística e da transcrição do modelo tradicional.

A produtora do evento é G.Fleck Produções, de CEPC: 6579. O período de realização será do dia 27 de novembro de 2018 ao dia 29 de novembro de 2018, em Porto Alegre, no Teatro Unisinos (Av. Dr. Nilo Peçanha, 1600). O projeto está incluso na área de artes integradas. O contador será Nilo Machado de Oliveira, de CRC: 052498.

RECURSOS:

Comercialização	R\$ 21.000,00
Patrocínios	R\$ 21.000,00
LIC	R\$ 168.000,00
TOTAL	R\$ 210.000,00

Esta relatoria, em face da peça vestibular incoativa referir sorteio por loteria abarcando contemplar carentes, baixou o projeto em diligência para que providenciassem o cumprimento da legislação vigente. Obtendo, assim, a competente licença junto a Caixa Econômica Federal. O proponente, ao responder aquela, retirou este item do projeto. Enfim, se encontra em condições de análise.

É o relatório

2. A música é o melhor refrigerio para desconsolados. Por sua causa, o coração serena, reconforta-se e renova-se. (Lutero)

A história do teatro musical no Brasil tem seu início em 1859, no Rio de Janeiro, ao estilo do teatro de revista oriundo da França: humor, boa música, coreografias, irreverência e ousadia em forma satírica; era oposto às óperas, que tanto eram do agrado das elites.

O teatro musical vem crescendo no Brasil, especialmente, no eixo Rio e São Paulo. Entretanto, Porto Alegre ainda é iniciante na realização de produções de porte. Este projeto visa *auxiliar na formação de plateia para futuro*, diz o produtor, e torcemos que sim. Os preços dos ingressos são acessíveis (R\$ 30,00). A produção vai retirar 5 cortesias por apresentação, que serão distribuídas gratuitamente nas mídias sociais. O projeto pretende contemplar o grupo da Educação de Jovens e Adultos (EJA), possibilitando a participação no ensaio aberto, acompanhado de discussão sobre o processo criativo e oficina. Logo, a retirada da loteria não sofre solução de continuidade.

A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo.
(Nelson Mandela)

Encanta esta relatoria o constante em tela: *Um dos pontos principais da concepção deste projeto é valorizar a presença feminina no teatro musical (tradicionalmente acontecia o inverso) em todas as áreas, no palco e por trás das cenas. O projeto, de modo geral, busca contemplar práticas de inclusão na sua estrutura como um todo.*

Não podemos perder de vista em face de conexão ao tema, o espírito da Lei nº 11.303/99, (Dep. Maria do Carmo) que assegura percentual mínimo e máximo de homens e mulheres nos órgãos de deliberação coletiva do Estado. Aplaudimos a incansável luta pelos direitos, deveres e participação da mulher na sociedade em todos os níveis. O Grupo Maria Mulher é exemplo de trabalho bem executado.

Razão assiste ao proponente: *Teatro e democracia nasceram juntos desde a Grécia, quando os contadores/narradores de histórias passam a personagens, que, dialogam na primeira pessoa e à empatia; sempre necessária para entender a intenção de cada personagem. A tese de Oskar é que diálogo e empatia são as necessidades essenciais da cidadania para o exercício da democracia, e dessa forma o teatro pode contribuir para qualificar as relações na sociedade democrática.*

O perfil artístico deste projeto sobre a mesa liga seus holofotes na condição humana e nos tempos subjetivos da arte: cantar, tocar, interpretar e dançar. O repertório mescla releituras de clássicos Shakespearianos ao buscar, por meio da linguagem popular (neste caso o hip hop), elevação espiritual em verso. E, isto nos basta em face de ser cultura não compreendida por muitos.

Esta relatoria recorda Bibi Ferreira e os espetáculos musicais inesquecíveis "Gota d'Água", de Paulo Pontes e Chico Buarque, "My Fair Lady", "Alô Dolly" e "Piaf, a Vida de Uma Estrela da Canção".

O excelente teatro da UNISINOS, cuja inauguração ocorreu em 31 de julho de 2017, possui lugares para cadeirantes e obesos. Naquela oportunidade, este relator e o conselheiro André Venzon se fizeram presentes. Haverá sessão com acessibilidade para surdos pela OVNI Acessibilidade (Libras).

3. Condicionamos a execução do projeto ao rígido cumprimento às normas legais de acessibilidade e Alvará decorrente do PPCI atualizado no local do

evento.

4. Em conclusão, o projeto ***Broadway em Quatro Tempos - 1ª Edição - 2018***, em razão de seu mérito, relevância e oportunidade, é recomendado para avaliação coletiva para receber até R\$ 168.000,00 (cento e sessenta e oito mil reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às atividades Culturais - Pró-Cultura - RS.

Porto Alegre, 13 de agosto de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

Antônio Carlos Côrtes
Conselheiro Relator



Pró-cultura RS